



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

05/08/2024

As projeções do relatório Focus desta semana continuam mostrando aumento nas expectativas de inflação e PIB. As previsões para o IPCA em 2024 subiram de 4,10% para 4,12% e, para 2025, de 3,96% para 3,98%. A expectativa de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) também avançou, de 3,52% para 3,70% no final de 2024. Esse comportamento reforça a posição de cautela na condução da política monetária do Banco Central do Brasil (BCB). Mesmo com a divulgação de muitas informações relevantes na semana passada, em geral, não houve grandes mudanças na mediana das previsões dos indicadores macroeconômicos.

O Copom, como amplamente previsto, manteve a Selic em 10,50% ao ano. Considerando o cenário

inflacionário deteriorado, com expectativas de inflação em constante alta, o comunicado foi equilibrado. O comitê destacou três riscos de alta da taxa básica: expectativas de inflação desancoradas por mais tempo, resiliência maior na inflação de serviços devido a um hiato do produto mais apertado, e políticas econômicas com impacto inflacionário, como uma taxa de câmbio persistentemente depreciada. Os riscos de baixa incluem uma desaceleração econômica global mais acentuada do que a projetada e impactos mais fortes do aperto monetário sobre a desinflação global.

O BCB, em seu comunicado, enviou a mensagem – implícita – de optar por manter a taxa de juros em patamar elevado por mais tempo em lugar de elevá-la para ancorar a

expectativa de inflação. Com isso, o mercado passou a projetar uma taxa de básica de juros maior em 2025, junto a isso um nível de atividade mais fraco. A mediana das projeções passou de 9,50% para 9,75% e se manteve no mesmo nível (10,50%) para 2024.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), a mediana das projeções para 2024 passou de 2,19% para 2,20%. Contudo, a mediana das estimativas para 2025 seguiram em direção oposta, passando de 1,94% para 1,92% nesta semana.

O avanço na projeção de 2024 pode ter se movido pelas divulgações da semana passada. No terça-feira (30/07), foram divulgados dados do Caged. Em junho, o Brasil criou 201.705 empregos com carteira assinada.

No ano, foram gerados 1.300.044 empregos, saldo 29% superior ao observado no mesmo período de 2023. O salário médio real de admissão em junho foi de R\$ 2.132,82, uma virtual estabilidade em relação a maio, refletida em uma ligeira queda de R\$ 5,15 (-0,2%). Comparado ao mesmo mês do ano anterior, houve um ganho real de R\$ 43,28 (+2,1%). Na quarta-feira (31/07), os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) revelaram que, no trimestre encerrado em junho, a taxa de desocupação caiu para 6,9%, o menor valor para um trimestre encerrado em junho, desde 2014 (6,9%). Corroborando a visão de mercado de trabalho forte do BCB, e com isso, produzindo expectativas benignas para a atividade econômica.

Adicionalmente, na sexta-feira (02/08), os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) mostram um avanço de 4,10% na passagem de maio para junho, interrompendo dois meses consecutivos de taxas negativas, período em que acumulou perda de 1,80%. Com isso, o resultado de junho levou a indústria a ultrapassar o patamar pré-pandemia (2,8% acima de fevereiro de 2020). Para o calendário dessa semana, destaque para a ata do COPOM divulgada na terça-feira (06/08), o IGP-DI referente a julho, divulgado na quarta-feira (07/08) e o IPCA de julho na sexta-feira (09/08).

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					02/08/24	26/07/24	05/07/24	03/05/24	05/01/24	02/08/24	26/07/24	05/07/24	03/05/24	05/01/24
4	PIB	2,91%	2,46%	2,48%	2,20%	2,19%	2,10%	2,05%	1,59%	1,92%	1,94%	1,97%	2,00%	2,00%
4	PIB Indústria	1,60%	2,84%	1,91%	2,40%	2,35%	2,30%	2,50%	1,80%	1,70%	1,71%	1,72%	1,85%	1,88%
4	PIB de Serviços	2,39%	3,03%	2,35%	2,50%	2,40%	2,30%	2,22%	1,70%	1,90%	1,90%	1,90%	1,90%	1,95%
4	PIB Agropecuário	15,12%	-2,99%	6,44%	-1,60%	-1,60%	-1,60%	0,00%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	2,48%	4,23%	4,12%	4,10%	4,02%	3,72%	3,90%	3,98%	3,96%	3,88%	3,64%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	1,09%	2,44%	3,70%	3,52%	3,40%	2,32%	4,06%	4,00%	4,00%	3,90%	3,75%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,40%	11,82%	10,50%	10,50%	10,50%	9,63%	9,00%	9,75%	9,50%	9,50%	9,00%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,56	5,03	5,30	5,30	5,20	5,00	5,00	5,30	5,25	5,20	5,05	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	62,21%	60,36%	63,70%	63,70%	63,85%	63,85%	64,25%	66,00%	66,00%	66,40%	66,50%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-18,69	-31,45	-38,20	-39,45	-39,90	-32,15	-40,30	-43,25	-43,50	-43,60	-40,00	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	38,02	88,09	82,00	82,00	82,00	79,75	70,50	78,00	78,50	76,02	76,00	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	36,50	70,32	69,59	69,59	70,00	68,75	65,00	71,60	71,60	74,00	73,00	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	2,97%	6,38%	4,59%	4,59%	3,96%	4,00%	4,30%	3,90%	3,90%	3,90%	3,91%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 02/08/2024

dados até abril/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br